

UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES
AVM EDUCACIONAL
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

COMUNICAÇÃO POSITIVA NA EDUCAÇÃO: COMPETÊNCIA ESSENCIAL
PÓS PANDEMIA

Por: Marta G. Sodre

Orientadoras

Prof.^a. Dr.^a. Mônica Portella

Prof. Msc. Luis Filipe Aboim Tavares

Rio de Janeiro

2021

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES/AVM
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

COMUNICAÇÃO POSITIVA NA EDUCAÇÃO: COMPETÊNCIA ESSENCIAL
PÓS PANDEMIA

Apresentação de Trabalho de conclusão de curso à
AVM Educacional como requisito parcial para
obtenção do grau de especialista em Psicologia
Positiva Aplicada à saúde, educação e negócios.

Por: Marta G. Sodre

Rio de Janeiro

2020

MARTA G. SODRE

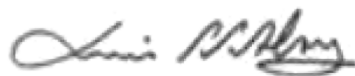
**COMUNICAÇÃO POSITIVA NA EDUCAÇÃO: COMPETÊNCIA ESSENCIAL
PÓS PANDEMIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Psicologia Positiva Aplicada à saúde, educação e negócios da AVM Educacional.

DATA DE APROVAÇÃO:

ORIENTADORES: Prof.^a. Dr.^a. Mônica Portella e
Prof. Msc. Luis Filipe Aboim Tavares

CONCEITO: Exelente



Assinatura do Orientador

Rio de Janeiro
2021

AGRADECIMENTOS

Gratidão pelos mínimos detalhes que vivenciei em cada Aula nessa minha jornada.

Gratidão à minha Família que tão bem soube me “abraçar” nessa minha trajetória.

Gratidão ao professor e amigo Nilo Torturella que com suas palavras de incentivo e apoio me fez acreditar que eu seria capaz.

COMUNICAÇÃO POSITIVA NA EDUCAÇÃO COMPETÊNCIA ESSENCIAL PÓS PANDEMIA

Marta G. Sodre

RESUMO

A Educação Positiva pode ser definida, de forma ampla, como a aplicação da Psicologia Positiva às instituições de ensino. Sua fundamentação teórica, princípios e perspectivas têm como objetivo facilitar o processo ensino-aprendizagem, utilizando técnicas inovadoras, como a Comunicação Positiva, tendo em vista uma expressão mais emocional, de verdadeiros sentimentos, não violenta, mais assertiva, com práticas de habilidades comportamentais (soft skills), os quais podem auxiliar na gestão de conflitos, independentemente do meio educacional ou social. O papel fundamental da abordagem das intervenções, aplicada na prática da Comunicação Positiva, é auxiliar o aluno e as equipes da instituição escolar a construir um ambiente mais saudável e prazeroso, com alunos e professores mais engajados, buscando uma prática educacional mais inovadora, voltada para melhores resultados. Tornou-se essencial que educadores e estudantes compreendam o contexto em que vivem, e busquem desenvolver habilidades que os tornem capazes de orientar, entender, de crescer e florescer – nessa realidade do mundo atual. A primeira coisa, portanto, é saber reconhecer esse “Mundo” e, então se atualizar para, com novas ferramentas planejar e oferecer aulas que possam preparar as crianças e jovens para esse contexto inovador.

Palavras-chave: Educação Positiva, Soft Skills (Habilidades Comportamentais), Saúde Mental

Graduada em Educação, MSc pela “Nova Southeastern University”, FL,USA - 1998

1. INTRODUÇÃO

O objetivo central desse projeto é refletir junto aos profissionais da Educação as teorias e visão inovadora que os estudos científicos da Psicologia Positiva Aplicada à Educação e da Neurociência trouxeram para a área de ensino-aprendizagem, de um modo geral. Oferecer treinamento em Comunicação Positiva e suas ramificações, auxiliando os profissionais a reconhecerem e identificarem os benefícios que essa aquisição pode trazer para a vida pessoal e profissional, é também um dos objetivos desse estudo, uma vez que, essa competência será fundamental para ajudar os educadores a se reconectarem com seus alunos, na sala de aula, a partir de 2021.

O projeto se fundamenta na mais nova abordagem teórica, princípios e perspectivas da Educação Positiva, a qual tem como objetivo facilitar o processo ensino – aprendizagem, utilizando técnicas de Comunicação Positiva e soft skills, para promover uma expressão mais emocional, de verdadeiros sentimentos, não violenta e mais assertiva, que pode auxiliar na gestão de conflitos, independentemente do meio educacional ou social,

Na prática da Comunicação Positiva, ocorre a interface com as ciências que explicam como a nossa linguagem e ações podem interferir na mente do outro, através de interações que requerem habilidades sociais, as quais são classes de comportamentos necessários para que um indivíduo seja socialmente competente. Dessa forma, existe um conjunto de soft skills que se referem às habilidades comportamentais, que a escola necessita assumir, dentro de uma abordagem educacional com programas e intervenções que promovam o desenvolvimento, tanto dos alunos quanto de toda a comunidade escolar: coordenadores, educadores e equipe pedagógica.

Essa competência ganha destaque atualmente no ambiente educacional, com o movimento da Educação Positiva, uma vez que o profissional da educação precisa reconhecer e ser capaz de analisar o contexto social atual, para se atualizar na profissão – vivemos em um mundo Volátil, onde tudo está em constante transformação e, por isso, também é Incerto. Além disso, essas transformações constroem uma

realidade Complexa. Assim, a maneira como as questões são resolvidas dependem das perspectivas e ponto de vista de cada um, das relações interpessoais, o que caracteriza também, um contexto Ambíguo.

Na área do ensino e aprendizagem de Língua adicional ou estrangeira, a Educação Positiva trouxe também um novo movimento, introduzindo novos conceitos, abordagens e competências de Comunicação Positiva que precisam ser desenvolvidas pelos educadores, com forte implicação na maneira como percebemos a comunicação na aprendizagem de idiomas (Oxford, 2016).

Com a Psicologia Positiva e a Neurociência aplicada à Educação foram trazidas considerações e entendimentos relevantes para os fatores e forças psicológicas que ajudam os educadores e alunos a alcançarem um alto Bem-Estar e progresso mais rapidamente, desenvolverem proficiência, prazer e apreciação na sua experiência de Vida e aprendizagem.

Ao mesmo tempo, a Psicologia Positiva da Aprendizagem de Língua Estrangeira, traz uma melhor explicação para os motivos que levam os alunos com baixo Bem-Estar, ou seja, com atitudes e comportamentos que expressam a experiência de sentimentos e emoções negativas , como o sentido de fragilidade, sem defesa, inibição, auto estima comprometida, frustração, ansiedade, indiferença ou apatia, a se debaterem durante o seu processo de aquisição de um novo idioma (Oxford, 2016).

As novas dimensões trazidas pela Educação Positiva, também para a área de Línguas, no que se refere às características do indivíduo, cultura, contextos, relacionamentos, emoções positivas como: alegria, amor, flow, os traços de personalidade e as forças de caráter como: empatia, perseverança, e outras , que juntas podem facilitar e tornar a experiência de aprendizagem, mais positiva e autêntica, serão apresentadas e introduzidas junto aos professores durante o trabalho em Comunicação Positiva e suas ramificações, uma vez que o uso da Linguagem em suas diferentes formas para Interação e relacionamentos sociais, constituem um dos pilares da Educação Positiva.

Somos seres sociais! Nossa família, vizinhos, amigos, professores e até mesmo estranhos, contribuem na formação e funcionamento do nosso cérebro, influenciam e moldam nossos pensamentos e ações.

Nosso cérebro muda e ramificações neurais vão se ampliando, à medida que novas experiências são vivenciadas – esse processo é chamado Neuroplasticidade (Barret, 2020). O cérebro é plástico e se molda e adapta a qualquer estímulo que for dado a ele. Assim, novas habilidades surgem e novas rotas neurais são estruturadas.

Dessa forma, no processo comunicativo, durante uma interação, se o tom de voz for levantado, ou simplesmente à sua sobancelha, isso certamente afetará o outro de forma física e sócio emocional. (Barret, 2020).

Assim, a importância da prática de uma educação reflexiva, continuada e inovadora, visando atualização constante, com base nos avanços das ciências que fazem interface com a Linguística, Neurociência e Psicologia Positiva é fundamental, e será também tratada e enfatizada durante o desenvolvimento desse projeto de treinamento para os profissionais da Educação.

Portanto, a necessidade de atualização dos profissionais da Educação, na busca de abordagens mais inovadoras, e que venham refletir o desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado, ganha destaque atualmente,

como **o novo caminho da Educação.**

REFERENCIAL TEÓRICO

EM DIREÇÃO À EDUCAÇÃO DO BEM-ESTAR

A Psicologia Positiva é considerada um termo amplo, que acolhe e engloba teorias e pesquisas sobre emoções positivas, características individuais positivas e instituições positivas, sobre o que faz a vida valer a pena ser vivida. (Seligman, Steen, Park & Peterson, 2005).

Desse modo, a Psicologia Positiva pode ser definida, de forma abrangente, como o estudo científico das experiências e aspectos positivos do ser humano, suas potencialidades e motivações, e das condições que contribuem para a promoção do florescimento dos indivíduos, grupos e instituições (Seligman, Gable & Haidt, 2005).

Florescimento (Flourishing) se refere à experiência de que “a vida está indo bem”, uma combinação de sentir-se bem e funcionar de forma eficaz, conotando um elevado nível de bem-estar psicológico, o que indica saúde

mental. Assim, pode-se dizer que uma pessoa está florescendo quando percebe que sua vida está indo bem: ela está se sentindo bem (mais emoções positivas do que emoções negativas), funcionando bem (realização do seu potencial individual) e vivendo uma vida com propósito (fazer o bem), (Seligman, 2011; Fredrickson & Losada, 2005).

O modelo sugerido à Educação Positiva é o de florescimento (Seligman, 2011), o qual tem por objetivo promover o potencial e o bem-estar humano, e pode-se entender que ela pode ser aplicada nas instituições educacionais. Dessa forma, o papel da abordagem das Intervenções, aplicadas na prática da Educação Positiva, é auxiliar o aluno e as equipes da instituição escolar a construir uma vida prazerosa, engajada e com sentido.

A Base Nacional Comum Curricular (2018), surge como um documento de caráter normativo que orienta a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do Brasil. O documento é completo e contemporâneo, e corresponde às demandas dos estudantes desta época, rompendo com visões educacionais tradicionais e reducionistas, que privilegiam determinadas dimensões formativas em detrimento de outras

A concepção de Educação Integral proposta na BNCC (2018), reconhece que o desenvolvimento pleno de um indivíduo só é possível, quando se observam suas diferentes dimensões formativas. Além dos aspectos cognitivo e intelectual, os processos pedagógicos devem também articular as dimensões física, afetiva e sócio emocional, social e cultural.

A visão plural e multidimensional da criança e do adolescente proposta na BNCC (2018) dá os fundamentos e abre assim, caminhos para a implementação dos princípios e abordagens trazidas pela Educação Positiva para as instituições educacionais do país.

EDUCAÇÃO POSITIVA



Soft Skills (habilidades comportamentais) competências essenciais para os novos tempos

A Educação Positiva pode ser definida, de modo geral, como a Psicologia Positiva aplicada à Educação (i.e., à instituições educacionais), preconizando que às habilidades para o bem-estar podem e devem ser ensinadas nas escolas, junto às tradicionais habilidades, já empregadas para a qualificação e realização profissional (Green & cols., 2011, Norrish & cols., 2013).

Desse modo, além de bem-estar, resiliência, empatia e florescimento, a Educação Positiva propicia caminhos e instrumentos para o que talvez seja um dos mais importantes aprendizados – o de conhecer a si mesmo (Norrish, 2015).

Ao longo das últimas gerações e no mundo inteiro, estudos apontam um crescimento dos índices de depressão, ansiedade, distúrbios alimentares, abuso de substâncias entre outros problemas de saúde mental ou física, especialmente entre os jovens (Norrish, 2015; Seligman & cols. 2009). Por outro lado, são observadas inconsistências quanto aos níveis de felicidade (Seligman & cols., 2009).

As questões apresentadas acima, já justificam a inclusão do bem-estar na agenda educacional. No entanto, há ainda uma outra boa razão para que o ensino de habilidades para o bem-estar passe a fazer parte dos currículos escolares: pesquisas revelam que aumentos no bem-estar tendem a melhorar também a aprendizagem e o rendimento acadêmico (Seligman & cols. 2009). Outros estudos indicam que o bem-estar está relacionado à capacidade acadêmica, social e emocional e ao comportamento pró-social (Durlak,

Weissberg & Taylor, 2011). Além disso, intervenções em favor do bem-estar tem papel preventivo com relação à depressão, à ansiedade e ao estresse no ambiente escolar (Neil & Christensen, 2007).

Assim, o bem-estar deveria “ser ensinado na escola por três motivos: como um antídoto à depressão, como um meio para aumentar a satisfação com a vida, e como um auxílio a uma melhor aprendizagem e a um pensamento mais criativo (Seligman & cols., 2009).

Podemos observar então, uma mudança de paradigma: as escolas passam a ser vistas como instituições, cujo papel não se limita à formação em termos acadêmicos, mas também para desenvolver e preparar as crianças e os jovens como um todo - o florescimento (Huitt, 2010).

Desse modo, as escolas não só oportunizam o florescimento psicológico, social e acadêmico de seus estudantes, como também respondem aos crescentes índices de sofrimento psicológico e doença mental entre crianças e adolescentes, e à necessidade de abordar a questão da saúde mental de maneira mais proativa e preventiva (Green & cols, 2011).



COMUNICAÇÃO POSITIVA

People Skills ou Soft Skills: A Importância dessa Habilidade

De acordo com pesquisas em Psicologia Positiva, existem alguns fatores que seriam os responsáveis por uma melhor qualidade de vida, satisfação e bem-estar (Snyder & Lopes, 2009), dentre esses fatores, destaca-se as relações com outros seres humanos (Seligman, 2011); (Seligman & Diener, 2002); (Snyder & Lopes, 2009), (Portella, 2013; 2015 e 2016).

People skills são competências subjetivas de cada indivíduo, que se relacionam às questões de caráter, autoconhecimento, valores, virtudes, talentos e habilidades socioemocionais e comportamentais.

Essa competência ganha destaque atualmente no ambiente educacional, com o movimento da Educação Positiva, uma vez que o profissional da educação precisa reconhecer e ser capaz de analisar o contexto social atual, para se atualizar na profissão – vivemos em um mundo Volátil, onde tudo está em constante transformação e, por isso, também é Incerto. Além disso, essas transformações constroem uma realidade Complexa. Assim, a maneira como as questões são resolvidas dependem das perspectivas e ponto de vista de cada um, das relações interpessoais, o que caracteriza também, um contexto ambíguo.

Todos esses fatores formam uma realidade que requer mudanças de paradigmas para a Educação. É essencial que estudantes e educadores compreendam o contexto em que vivem e busquem desenvolver habilidades que os tornem capazes de orientar, entender, de crescer e florescer – nessa realidade do mundo atual. A primeira coisa, portanto, é saber reconhecer esse “Mundo” e, então se atualizar para, com novas ferramentas planejar e oferecer aulas que possam preparar as crianças e jovens para esse contexto inovador.

No contexto educacional, iniciativas voltadas para o bem-estar podem ser observadas ao longo do tempo – como o foco em auto estima (1970), e programas de resiliência (início do século 21). Em seguida, vemos programas contra o “bullying”, sobre valores, aprendizagem social e emocional - todos de uma certa forma, mostrando uma mudança gradativa, um novo olhar que, com os avanços da Neurociência no entendimento de como o nosso cérebro aprende e também desaprende, e a Psicologia Positiva e sua aplicabilidade na Educação Positiva mais recentemente, tem sido impulsionado o movimento de uma abordagem mais positiva e preventiva, e não apenas focada nas deficiências e dificuldades.

Na prática da Comunicação Positiva, ocorre a interface com as ciências que explicam como a nossa linguagem e ações podem interferir na mente do outro, através de interações que requerem habilidades sociais, as quais são classes de comportamentos necessários para que um indivíduo seja socialmente competente, isto é, que ele consiga obter um desempenho

satisfatório em suas relações interpessoais, com um repertório rico, em um conjunto de comportamentos apropriados, funcionais, dentro do padrão cultural que está inserido para obter tal desempenho (Del Prette & Del Prette,2001).

Dessa forma, existe um conjunto de “people skills” que se referem às habilidades comportamentais, que a escola necessita assumir, dentro de uma abordagem educacional com programas e intervenções que promovam o desenvolvimento, tanto dos alunos quanto de toda a comunidade escolar: coordenadores, educadores e equipe pedagógica.

Portanto, ensinar os alunos habilidades sociais e de vida para seguirem e funcionarem (comportamento adequado) com sucesso, nesse atual ambiente de incertezas, provavelmente por muitos anos ainda, demonstra que mudou o paradigma do profissional da educação, que ainda acredita que detém o conhecimento, e se apoia em modelos curriculares e estilos didático-pedagógico, em aulas tradicionais.

A necessidade de atualização dos profissionais da educação, na busca de abordagens que venham refletir o desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado, ganha destaque atualmente, como “O novo caminho da Educação !”

Algumas das habilidades comportamentais (soft skills) sugeridas como necessárias intervenções no ambiente escolar, são:

- Comunicação Emocional – (as emoções, o processo comunicativo e de autoconhecimento - talentos, pontos fortes e fracos, talentos, forças de caráter, características e traços de personalidade e estilo motivacional)

- Comunicação Positiva -Assertividade - (clareza, objetividade e ausência de julgamento – mensagens honestas e empáticas)

- Comunicação não violenta - (dizer sem ferir, escolha das palavras, não julgar, não machucar, direito de se expressar sem ser atacado)

- Inteligência emocional – (razão-emoção) tomar decisões pensadas e não se deixar levar pelas emoções

- Adaptabilidade – o uso da inteligência emocional em variados contextos

- Resiliência - um novo olhar às dificuldades e aos “nãos” da vida

- A arte de Ouvir - (aprender a ouvir, entender e empatizar - comunicação assertiva e não violenta)

- Disciplina Positiva - (limites necessários – com firmeza, gentileza, afeto e empatia)

- Empatia – (o sentimento empático -olhar dentro da perspectiva do outro, lado colaborativo e generoso)

- Concentração- (focar, determinação de se fazer uma tarefa bem feita, ignorar distrações)

As competências mencionadas acima, aliadas as práticas de Didática, ou seja, o professor tem várias possibilidades para desenvolver técnicas de como dar sua aula. Então, integrar o conhecimento, com práticas de aulas que apresentem conteúdos técnicos, com as habilidades comportamentais, unindo a aula de Geografia ou História com criatividade, empatia, autoconhecimento, trabalho de equipe, e também atividades individuais que venham promover reflexões mais profundas.

Não existe unanimidade quanto à conceitualização do que seja habilidade social, assim como, no que diz respeito aos comportamentos socialmente hábeis. Assim, podemos dizer que diferentes autores classificam as habilidades sociais de formas diferentes.

Porém, com base nos estudos sobre o tema podemos citar como conceitos básicos:

- Boas habilidades sociais são importantes para construir relacionamentos profundos e significativos, e promover sucesso profissional.

- Pense em habilidades sociais, como àquelas relacionadas às habilidades interpessoais, que promovem interações mutuamente compensadoras e benéficas, para ambas as partes.

- Pessoas com significativos hábitos sociais, demonstram um profundo desejo de investir nas suas relações sociais, pessoal e profissional.

- Acolhem todas as situações sociais com entusiasmo, ao invés de ansiedade, tédio, apreensão ou medo.

Segundo Portella (2013), as habilidades sociais são classificadas de acordo com as seguintes competências: de Comunicação Verbal, Comunicação não Verbal, Assertividade, Dar e Receber Feedback, Capacidade Empática e Auto -Apresentação Positiva.

A Comunicação Positiva no Contexto de Idioma Estrangeiro ou Língua Adicional



Segundo Krashen (1982), a aquisição de um idioma estrangeiro é baseada na exposição do “input” em situações significativas. Aquisição de língua pode ser aumentada (speed up) ou diminuída (slowed down) de acordo com os fatores emocionais experimentados pelos alunos. O medo do fracasso e a intimidação podem interferir na aquisição, enquanto os sentimentos - de que vale a pena e a necessidade de se comunicar na língua alvo, pode estimular no desenvolvimento do processo de aquisição.

Para aprender uma língua estrangeira, o aluno necessita fazer significado, para entender o que escuta, o que lê e o que escreve. Na realidade, o ensino de língua estrangeira nem sempre resulta em aprendizagem efetiva, autêntica e prazerosa.

Dessa forma, entendemos que as contribuições da Psicologia Positiva aplicada, através da Educação Positiva à aprendizagem de Línguas, ampliam, explicam e fortalecem as teorias e princípios já testados e comprovados na área de Second and Foreign Language Acquisition.

A Visão da Empatia - The “Empathics” Vision

“QUE O NOSSO ALUNO SEJA FELIZ ENQUANTO APRENDE!”



A visão empática (The Empathics Vision) é caracterizada pelo movimento em direção à Psicologia do Bem-Estar para os aprendizes de uma segunda língua ou língua estrangeira. O termo “Empathics” é a abreviatura dada para representar as importantes forças psicológicas que auxiliam os alunos a atingirem o Bem-Estar, progresso mais significativo, proficiência e prazer durante a experiência de aprendizagem de uma língua estrangeira.

- E - Emoções e empatia (dimensão 1)
- M - Significado e motivação (dimensão 2)
- P - Perseverança, incluindo resiliência, esperança e otimismo (dimensão 3)
- A - Atuação/intervenção e autonomia (dimensão 4)
- T - Tempo (dimensão 5)
- H - Hábitos mentais e dificuldades (dimensão 6)
- I – Inteligência (dimensão 7)
- C - Forças de caráter (dimensão 8)
- S - “Self” fatores (autoeficácia, autoconceito, autoestima, auto verificação (dimensão 9)

Muitos dos fatores tratados dentro da “Visão Empática”, como: significado, empatia, esperança, otimismo e tempo (no sentido de perspectiva de tempo), dificuldades, hábitos de pensamentos, forças de caráter e auto verificação (self-views), incluindo conceitos subjetivos sobre si mesmo e autoestima, ainda não tinham sido objeto de estudos na área de aprendizagem de língua estrangeira.

Certamente, outros temas, como resiliência e inteligências, raramente foram mencionados e discutidos, em relação à aquisição de línguas. Mesmo os aspectos mais comuns, como: as emoções, motivação, ação/ intervenção, autonomia, e os três fatores de “self” (auto/próprio) podem ser beneficiados com atenção e estudos futuros, baseados nos princípios e abordagens trazidos pela Psicologia Positiva aplicada à Educação.

Desta forma, a atenção e discussão dos temas apontados pela Educação Positiva, e ainda não explorados e pesquisados na área de aprendizagem e ensino de língua estrangeira, abrirão caminhos para novas teorias e pesquisas para a prática do ensino e aprendizagem de uma segunda ou língua estrangeira...

TEMA ESPECÍFICO

Educação Positiva, Comunicação Positiva e suas Ramificações, Soft skills (habilidades comportamentais), como : Comunicação Emocional, A Arte da Empatia e Auto Conhecimento, Comunicação não Violenta, Inteligência Emocional, Adaptabilidade, Disciplina Positiva, A Prática da Escuta Ativa, Resiliência, Concentração (Flow) e a Comunicação Positiva no ensino- aprendizagem de língua estrangeira.

2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos por este projeto, cinco sessões de estudo serão oferecidas, com duração de 4 horas cada.

O desenvolvimento do projeto ocorrerá com palestras oferecidas por experientes experts, nas áreas a serem apresentadas como relevantes e essenciais para a atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da educação. Dinâmicas com intervenções e atividades individuais e em grupo serão promovidas, como práticas, sugeridas como alternativas de aplicação dos conceitos aprendidos.

O público alvo será constituído pelos educadores do sistema educacional da rede pública, que atuam no primeiro e segundo segmentos do Ensino Fundamental da Educação Básica do Município de Volta Redonda, RJ.

O critério de inclusão adotado para a participação no Programa foi nomear como sujeitos da pesquisa, o público alvo caracterizado pelos professores regentes de classe, efetivamente envolvidos com o processo ensino-aprendizagem no ambiente de sala de aula, onde a prática da Comunicação Positiva e o engajamento dos alunos se tornam prioritários, nesse momento Pós Pandemia.

Os sujeitos que participarão desse Programa representam 78% da população de origem, ou seja, do corpo docente geral da Rede Pública Municipal de Ensino de Volta Redonda. Caracterizam-se como sendo

professores em função de Regência de Classe, ou seja, em contato direto com os alunos em sala de aula, com experiência profissional em média de 10 anos, na maioria, representado por 83% do sexo feminino, com escolaridade de nível superior e com idade que varia entre 18 a 55 anos.

Portanto, alguns segmentos profissionais que compõem o Sistema de Ensino de Volta Redonda, não participarão desse projeto, uma vez que a prioridade para a atualização dos educadores proposta por esse programa, ou seja, a aplicabilidade dos princípios e perspectivas da Comunicação Positiva e suas Ramificações, e Soft Skills será dada prioritariamente, aos profissionais da educação em função de Regência de Classe.

Os professores que atuam dentro do Sistema Educacional de Volta Redonda, porém em outras funções diferentes de Regência de Classe fazem parte do grupo que caracteriza o critério de exclusão na participação desse Programa.

O Treinamento em Comunicação Positiva oferecido terá sua fundamentação teórico-prática, baseada nos princípios da Psicologia Positiva aplicada à Educação, os quais estão em consonância com a abrangência formativa preconizada pelo documento que estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-2018), a qual reconhece que a Educação Básica deve visar o desenvolvimento completo do estudante, em todas as suas dimensões, numa educação integral.

As sessões foram planejadas de forma a trabalhar os conceitos fundamentais da Psicologia Positiva aplicados aos sistemas institucionais de educação, assim como a consolidação dos princípios e conceitos da Comunicação Positiva, dentro das perspectivas apresentadas pela Educação Positiva nos ambientes educacionais.

Durante o treinamento, também serão trabalhadas práticas interativas, com ênfase na Comunicação Positiva e Soft skills, visando um maior entendimento dos conceitos e habilidades comportamentais mais adequadas para uma comunicação mais saudável, mais eficiente, segura, que promove o engajamento dos alunos e se estende de forma positiva, para todo o ambiente escolar.

Instrumentos e Procedimentos

“ Como descrito no Anexo 7”

ESTRUTURA DO PROGRAMA

“ Como descrito no Anexo 7”

3. RESULTADO

ENTENDENDO O PONTO DA MUDANÇA

A abordagem proposta pela Comunicação Positiva, dentro da perspectiva da Educação Positiva, entende que na sala de aula, ao ensinar sobre um conteúdo, o educador atualizado, também apresenta, conversa e promove intervenções de habilidades comportamentais, como liderança, emoções, talentos, gratidão, empatia e assim, as habilidades **comportamentais são integradas com as disciplinas tradicionais.**

Alternativa apontada para a **integração de conhecimentos** seria oferecer disciplinas isoladas – assim da mesma forma que existem aulas de Matemática e Química, existiriam matérias vinculadas a “people skills” – habilidades subjetivas de cada indivíduo, que se relacionam às questões das Emoções, Autoconhecimento e Caráter – caracterizando aula ou momentos de aulas de habilidades comportamentais, integradas às disciplinas tradicionais do currículo.

O educador ao assimilar e aplicar as técnicas trazidas pela Educação Positiva /Comunicação Positiva para o ambiente escolar, desenvolve um diferencial no seu método de ensino e um crescimento pessoal significativo acompanha esse processo: se comunica de forma mais assertiva, busca novos caminhos na comunicação; mais atento em identificar e validar as emoções e crenças dos alunos e próprias; mudanças na forma de ver e analisar problemas, pensar, agir e colocar ações em prática, no sentido de cultivar e promover emoções positivas e bem estar; busca o desenvolvimento de aula prática, inovadora e não expositiva; engaja melhor os alunos com o uso de estratégias de comunicação positiva, vinculadas às habilidades comportamentais, e pelo uso de uma didática interessante, dinâmica e inovadora utilizada e desenvolvida na aula.

4. DISCUSSÃO

Acredita-se que o primeiro ponto para se entender a necessidades da mudança no caminho da educação, passa pela atualização do profissional, no sentido de reconhecer o mundo atual, não linear, onde as mudanças ocorrem de maneira exponencial, muito rápidas, voláteis, e que na realidade, não sabemos para onde as mudanças ocorrerão - incerto. Portanto, a complexidade está na conexão de todos esses fatores.

A ótica, os filtros e a visão de mundo de cada um, é o que define o certo e o errado – aí está a ambiguidade. (VUCA- acrônimo para Volatility, Uncertainty, Complexity and Ambiguity).

“A primeira coisa é saber disso, reconhecer esse mundo e, então, planejar as aulas para preparar o aluno para esse contexto” (L.Vabo Jr, 2020).

Outro fator importante que a prática da Comunicação Positiva pode promover no âmbito educacional é o entendimento da importância da Linguagem e da Memória para uma aprendizagem autêntica, dentro do contexto e perspectivas da Neurociência e da Psicologia Positiva. Uma linguagem clara, um diálogo honesto e afetuoso e uma apresentação clara de conteúdos, que atenda as demandas de inovação dos alunos, fazem com que se engajem, e se motivem, sentindo que estão aprendendo.

Assim, alternativas de ensino que conduzam o aluno a uma aprendizagem mais rápida, trabalhada na memória, demanda que o educador esteja realmente atualizado para atender as demandas do mercado atual, e que também “fale a mesma língua do aluno”, conforme abordagem e premissas da Comunicação Positiva.

5. CONCLUSÃO

Este estudo objetivou apresentar os conteúdos de Comunicação Positiva e suas ramificações e os Soft Skills, dentro das perspectivas da Psicologia Positiva, discutir a utilização dessa ciência no contexto educacional, assim como apontar a necessidade e importância atualização dos profissionais da

Educação, tendo em vista as novas demandas exigidas pelo contexto atual, pós-pandemia.

O trabalho de reflexão, discussão, pesquisa e identificação das demandas do sistema educacional não se encerram aqui, limitando-se apenas aos trabalhos e conteúdos apresentados aos educadores, mas sim propõe a continuidade do estudo e intervenções, com mais aprofundamento nas seguintes áreas de Soft Skills, consideradas as mais necessárias na área educacional:

- Autoconhecimento;
- Inteligência Emocional- tomar uma decisão pensada e não ser levado pelas emoções;
- Adaptabilidade- ter inteligência emocional em diferentes contextos;
- Disciplina- focar em fazer uma coisa bem feita ignorando as distrações;
- Resiliência- aprender a receber “nãos” da vida

As áreas acima mencionadas como necessárias devem, portanto se constituir em objeto de estudo a ser oferecido como temas para a atualização dos profissionais da Educação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CINTRA, C. L. & Guerra, V.M. **Educação Positiva: A Aplicação da Psicologia Positiva às Instituições Educacionais.** Universidade Federal do Espírito Santo. 2017.

BARRET L. F. People`s Words and Actions can actually shape your brain. 2020.

DURLAK J.; WEISBERG R.; DIMNICKI A.; TAILOR, R. & SCHELLINGER, K. **The Impact of Enhancing Students Social and Emotional Learning: A metanalysis of school-based universal interventions.** Child Development, 2011.

DEL PRETTE, Z. & DEL PRETTE, A. **Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia, Educação e Trabalho.** 2008.

FREDRICKSON, B.L. & LOSADA M.F. **Positive Affect and the Complex Dynamics of Human Flourishing.** American Psychologist. 2005.

GABLE, S. & HAIDT, J. **What (and Why) is Positive Psychology.** 2005.

GREEN, S.& NORRISH, J. **Enhancing Well-Being in Adolescents -Positive Psychology and Coaching Psychology Interventions in Schools.** 2013.

GREEN, S., OADES, L. & ROBINSON P. **Positive Education: Creating Flourishing Students, Staff and School.** 2011.

HUITT W. **Analyzing paradigms used in education and schooling . Educational Psychology Interactive.** 2010.

KAHN D. **Montessori`s Positive Psychology.**2000.

KRASHAN S. **Language Acquisition Theories.**1997.

LOPES S., SNYDER C. **Strategies for Accentuating Hope.** 2004.

MERCER, S. **Seeing the World Through your Eyes: Empathy in Language Learning and Teaching.** 2019.

NEIL, A.L. & CHRISTENSEN H. **Australian School- based prevention and early intervention y program for anxiety and depression: A systematic review.** 2007.

NORRISH J. **Positive Education: The Geelong Grammar School Journal.** 2015.

NORRISH, J., WILLIAMS O. **An Applied Framework for Positive Education.** 2013.

PETERSON, C. **Pursuing the Good Life. 100 reflections on Positive Psychology.** New York: University Press, 2013.

PORTELLA, M. **A Ciência do Bem Viver: Propostas e Técnicas em Psicologia Positiva.** Rio de Janeiro: CPAF-RJ. 2011.

PORTELLA, M. **Teoria da Potencialização da Qualidade de Vida.** Rio de Janeiro: PSI+ Editorial. 2013.

SELIGMAN, M. **Felicidade Autêntica: usando a nova Psicologia Positiva para a realização permanente.** 2009.

SELIGMAN, M. **Florescer: uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem estar.** Rio de Janeiro: Objetiva . 2003.

SELIGMAN, M. & COLs.C. **Positive Education: Positive Psychology and Classroom Interventions.** Oxford Review of Education, 2009.

SNYDER C. R. & LOPES, S. J.(2009). Psicologia Positiva, 2009

***Documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC- 2018)**

7. ANEXO I - PROGRAMA

O presente programa consta de cinco sessões que serão desenvolvidas conforme descrição abaixo:

:

7.1 TEMAS DAS SESSÕES

Primeira Sessão - Introdução à Psicologia Positiva e sua aplicabilidade na área Educacional

Segunda Sessão – Por que se Reinventar? Introdução a Comunicação Positiva e suas Ramificações

Terceira Sessão - Contexto de Mudança – Soft Skills I: Competências Essenciais para os novos tempos

Quarta Sessão – Contexto de Mudança - Soft Skills II: Competências Essenciais para os novos tempos

Quinta Sessão – (Exclusiva para os profissionais que atuam com o ensino de Língua Inglesa)

– A Educação Positiva no cenário de aprendizagem de Língua Estrangeira ou Adicional

7.2 DETALHAMENTO DAS SESSÕES

PRIMEIRA SESSÃO

Tema: Introdução à Psicologia Positiva e sua aplicabilidade na área Educacional

ABRANGÊNCIA DO TEMA

- Apresentação dos conceitos e princípios básicos da Psicologia Positiva e sua relação com as experiências vividas no meio educacional.
- Reflexão sobre os Caminhos da Educação no Mundo Atual
- Reflexão e discussão sobre a relevância do tema apresentado, na vida profissional e na carreira do educador
- Reflexão e discussão sobre os benefícios trazidos pela Educação Positiva Aplicada

SEGUNDA SESSÃO

Tema: Por que se Reinventar?

Introdução a Comunicação Positiva e suas Ramificações

ABRANGÊNCIA DO TEMA

“O maior presente que podemos dar ao mundo é a nossa própria transformação”. Lao-Tse(aprox.570-490^a.C.)

- Por que você faz o que faz? Essa pergunta lhe ajudará a encontrar o seu propósito.
- Desafie-se com novos conhecimentos. Comprometa-se a aprender algo novo e conheça pessoas diferentes todos os dias. Reaprenda a aprender! É comum que os seres humanos não gostem de mudanças – é o desconhecido.
- O futuro foi adiantado com a Pandemia Global- Covid-19
- Transformar para expandir passou a ser uma necessidade de sobrevivência das organizações, como a educacional, e também das pessoas.
- Lembre-se que, o que nos trouxe até aqui, não conseguirá nos levar daqui para adiante.
- Construa com as experiências, adapte-se e diversifique os seus interesses .

TERCEIRA SESSÃO

Tema: Contexto de Mudança – Soft Skills I : Competências Essenciais para os novos tempos

ABRANGÊNCIA DO TEMA

- Mudança – sair da zona de conforto. Olhar o Novo com otimismo e agir com coragem e ousadia.
- Lifelong Learning – a educação continuada ou aprendizagem ao longo da vida.
- Investir na formação profissional e pessoal de maneira proativa.
- Ter essa competência significa – manter a mente de aprendiz e reaprender sempre.
- A necessidade da competência Lifelong Learning imposta pelo mundo V.U.C.A (sigla em Inglês para Volátil, Incerto , Complexo e Ambíguo).

QUARTA SESSÃO

Tema: Contexto de Mudança - Soft Skills II : Competências Essenciais para os novos tempos

ABRANGÊNCIA DO TEMA

- O ritmo das mudanças acelerado pela Pandemia e a urgência de agilidade, adaptabilidade e transformação.
- A necessidade da capacidade adaptativa dos educadores e das organizações de ensino, por meio da mudança de cultura, pensamento, atitudes, paradigmas, processos e abordagens de ensino há anos arraigados. Ser mutável e adaptável é prerrogativa de sobrevivência!
- Tornando-se um agente de mudança – otimismo, abrindo o coração para o novo, atitudes e pensamento positivo, vibrando realização, ultrapassar medos, aceitar como oportunidade de crescimento.

QUINTA SESSÃO

Tema: A Educação Positiva no cenário de aprendizagem de Língua Estrangeira ou Adicional

ABRANGÊNCIA DO TEMA

- As novas dimensões trazidas pela Psicologia Positiva para a área de língua estrangeira, no que se refere às características do indivíduo, contextos, relacionamentos, emoções positivas, motivação e autonomia.
- O medo do fracasso e a intimidação podem interferir na aquisição, enquanto o sentimento - de que vale a pena – contribui para o sucesso no processo de aquisição.

“Que o nosso Aluno seja Feliz enquanto Aprende!”

- A visão empática – o movimento em direção à Psicologia do Bem-Estar para os aprendizes de uma segunda língua.
 - As forças psicológicas que auxiliam os alunos a atingirem o Bem-Estar, progresso mais significativo, proficiência e prazer durante a experiência de aprendizagem de uma língua estrangeira.
- As competências essenciais- soft skills para os profissionais da educação que atuam na área de ensino-aprendizagem de uma língua adicional.

7.3 ANEXOS- CADERNOS DE ATIVIDADES

ATIVIDADES: APRENDENDO E COLOCANDO EM PRÁTICA

PRIMEIRA SESSÃO

Comunicação Positiva na Educação - Realizando Intervenção I

SEGUNDA SESSÃO

Comunicação Positiva na Educação – Realizando Intervenção II

TERCEIRA SESSÃO

Comunicação Positiva na Educação – Realizando Intervenção III

QUARTA SESSÃO

Comunicação Positiva – Realizando Intervenção IV

QUINTA SESSÃO

Comunicação Positiva – Realizando Intervenção V